

LITERATURA

57. Leia a letra da canção abaixo, composta por Luiz Tatit:

CAPITU

De um lado	Da terra e do mar	Nosso totem tabu
Vem você	Na tela e no ar	A mulher em milhares
Com seu jeitinho		Capitu
Hábil, hábil, hábil	Você é virtualmente	
E pronto!	Amada amante	No site
Me conquista	Você real é ainda	O seu poder
Com seu dom	Mais tocante	Provoca o ócio, o ócio
	Não há quem não se encante	Um passo para o vício
De outro		Vício, vício
Esse seu site	Um método de agir	É só navegar
Petulante	Que é tão astuto	É só te seguir
WWW	Com jeitinho	E então naufragar
Ponto	Alcança tudo,	
Poderosa	Tudo, tudo	Capitu
Ponto com	É só se entregar	Feminino com arte
	É não resistir	A traição atraente
É esse o seu	É capitular	Um capítulo à parte
Modo de ser ambíguo		Quase vírus ardente
Sábio, sábio	Capitu	Imperando no site
E todo encanto	A ressaca dos mares	Capitu
Canto, canto	A sereia do sul	
Raposa e sereia	Captando os olhares	

(TATIT, Luiz. **O meio**. São Paulo: Dabliú, 2000. CD ROM. Encarte.)

As afirmativas a seguir referem-se à canção de Luiz Tatit:

- I. Trata-se de uma releitura da personagem feminina mais controversa, criada por Machado de Assis, cujo processo criativo explora a intertextualidade e a citação de elementos do mundo virtual, presentes na sociedade de hoje.
- II. Palavras e expressões como “ser ambíguo”, “ressaca dos mares”, “nosso totem tabu” estão relacionadas diretamente à personalidade de Capitu e fazem menção a um dos assuntos mais polêmicos da nossa cultura.
- III. A versão atual preocupa-se em retratar a personagem machadiana — Capitu — de maneira fidedigna, seguindo tanto a forma quanto o conteúdo que foram escolhidos por Machado de Assis, na construção do seu romance.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

58. Leia o fragmento abaixo, retirado do conto “Sarapalha”, de Guimarães Rosa:

Passado o frio, passada a tremura, vem a hora do Primo Ribeiro variar. Primo Argemiro não gosta. Não se habitua àquilo. Ele, nos seus acessos, não varia nunca: não tem licença: se delirar, pode revelar o seu segredo. Tem de ter tento na cabeça e de subjugar a doideira, e sofre o demônio, por via disso. Mas, mesmo assim, ainda é melhor do que ter de ouvir as coisas que Primo Ribeiro desanda a falar entre o tremor e o suor. Até a cara de Primo Ribeiro faz medo, de tão vermelha que está. Parece que ele engordou, de repente. Inchaço. E está pegando fogo...

(ROSA, Guimarães. Sarapalha. In: _____. **Sagarana**. 31. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p.146-147.)

Assinale a alternativa que contém a descrição do segredo a que se refere o fragmento:

- a) Luísa havia fugido com outro homem, seu amante de muitos anos, sem deixar rastros.
- b) Primo Argemiro e Primo Ribeiro haviam contraído a maleita, chamada por eles de sezão.
- c) O médico havia prognosticado poucos meses de vida para o Primo Ribeiro.
- d) Primo Argemiro também gostava da personagem Luísa — esposa do Primo Ribeiro.

59. Um dos contos do livro **Paraísos Artificiais**, de Paulo Henriques Britto, intitula-se “Os sonetos negros”. Sobre este conto, é INCORRETO afirmar que:

- a) a temática aborda a questão da fraude literária.
- b) a protagonista é uma pesquisadora da Literatura.
- c) se trata de uma crítica à literatura de cunho autobiográfico e memorialístico.
- d) expõe as incertezas sobre as interpretações de textos literários.

60. A preocupação dos autores da Literatura Brasileira, inseridos no estilo literário denominado Barroco, era:

- a) recriar a estética do Classicismo europeu.
- b) expressar os antagonismos da existência humana.
- c) valorizar o conteúdo em detrimento da forma.
- d) eliminar os elementos religiosos dos poemas.